

Visão Mundial



Violência sexual: prevenir e enfrentar



It takes a world

para acabar com a violência sexual contra a criança

O que é uma violência sexual?

“É impor a uma criança, menino ou menina, baseada numa relação de poder, uma atividade sexual para benefício de um adulto. Essa imposição pode ser por força física, chantagem, ameaça, intimidação, engano, uso da confiança ou afeto, ou qualquer outra forma de pressão.”

(Barudy, J., 1998. El dolor invisible de la infancia)

Dessa forma, a criança pensa que é cúmplice ou culpada e não pode contar o que aconteceu.

Comportamento de caráter sexual sem contato físico:

- Assédio verbal.
- Exibir os genitais ao abusador.
- Mostrar material pornográfico à criança.

Condutas de caráter sexual com contato físico:

- Contato nas genitais ou em outras parte do corpo.
- Utilização da criança na elaboração de material pornográfico ou na obtenção de favores sexuais.
- Penetração oral, vaginal ou anal com seus genitais, ou em outras partes do corpo, ou com objetos por parte do abusador.



Como prevenir?

Você deve ensinar as crianças:

- A nomearem e valorizarem as partes do corpo.
- A reconhecerem os sinais do corpo que indicam desconforto, insegurança ou medo.
- Que devem ser respeitadas, ouvidas, e principalmente que têm pleno direito de dizerem NÃO.
- Que há segredos que NÃO podem ser guardados.
- Que ela deve saber o que é abuso sexual, assim vai poder falar se algum dia acontecer com ela.
- Que ela deve pedir ajuda se passar por situação de risco ou violência.
- A nomearem e valorizarem as partes do corpo, tendo clareza do cuidado e da privacidade de suas partes íntimas.

Como adultos devemos:

- Proporcionar à criança um ambiente aconchegante.
- Ouvir e acreditar quando a criança está incomodada por qualquer motivo.
- Sempre dialogar sobre gostos, brincadeiras, amizades e atividades.
- Ter sempre a melhor resposta às perguntas das crianças, principalmente as de conotação sexual.
- Estar atentos às atividades que tenha com aparelhos tecnológicos.
- Respeitar se a criança não quer abraçar, beijar ou acariciar parentes ou amigos.
- Conhecer os lugares a que visitam e as pessoas que formam seu grupo de amigos.
- Ficar atentos para não criar medo.
- Conhecer o desenvolvimento sexual das crianças e adolescentes, para ser capaz de identificar quais comportamentos são saudáveis e esperados para cada idade.



Acreditar para mudar a história

Acredite

sempre nas crianças e nos adolescentes quando falarem de alguma forma de abuso.

Responda

aos sinais físicos, emocionais e de conduta do abuso.

Ensine

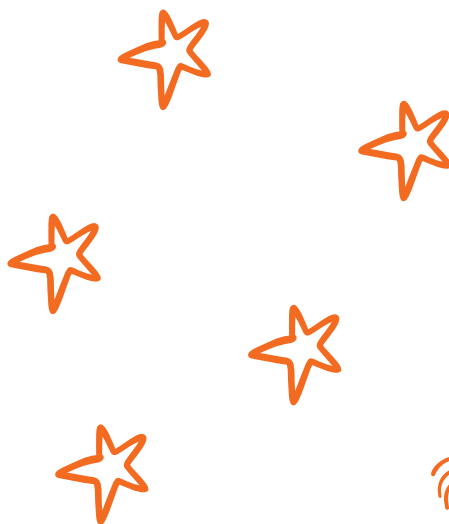
as crianças e adolescentes o valor deles dizer não e a pedir ajuda.

Pratique

o diálogo e proporcione toda a confiança às crianças.

Denuncie

qualquer situação de violência contra as crianças ou adolescentes.



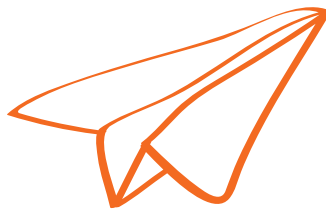
- Procure informação sobre os sinais de violência, onde fazer as denúncias, serviços disponíveis no país e todas as formas de prevenir e combater a violência.
- Participe de capacitações para prevenir e combater a violência.
- Procure como estudante, pai, ou advogado para que sua escola tenha protocolos e normas que protejam as crianças e adolescentes, deixando claro o que deve ser feito perante qualquer caso de violência e a quem recorrer.
- Procure quanto liderança ou membro de sua igreja conhecer ou criar normas que protejam as crianças e adolescentes, deixando claro o que deve ser feito perante qualquer caso de violência e a quem recorrer.
- Organize reuniões na sua escola, bairro, vizinhança, grupos de amigos, amigas ou famílias para falar sobre a violência e a melhor forma de lutar para terminar com ela.
- Forme grupos nas redes sociais para criar consciência na sociedade do nosso país, especialmente para a proibição de todo tipo de castigo físico e/ou humilhação e proibição de qualquer outra forma de violência.
- Se escrevermos em blogs ou redes sociais sobre esse tema, estaremos contribuindo na geração de consciência social, o que inevitavelmente levará à mudança de pensamento.

Acreditar

Onde denunciar:

disque 100

ou procure pelo Conselho Tutelar.



Calendário mensal da ternura

Dia a dia, você pode melhorar sua relação com suas crianças assim como protegê-las da violência.

01	02	03	04	05
Reconheça as conquistas da criança e do adolescente	Ensine elas a serem agradecidas a Deus e a todas as pessoas.	Abraçe-as e beije-as.	Leia uma história antes delas dormirem.	Faça junto com elas comidas que gostem.
06	07	08	09	10
Escutem juntos as músicas que gostem.	Participe com elas para resolver conflitos ou problemas.	Elas precisam ter certeza de que o seu amor não depende do desempenho escolar delas.	Deixe sempre um aviso expressando o seu amor por elas.	Se você nota sua criança triste, dê-lhe um abraço.
11	12	13	14	15
Quando tiverem lições de casa, ajude-as com amor e paciência.	Faça com que participem de pequenas decisões da casa.	Ensine-as a conhecerem seus corpos, identificarem e cuidarem das suas partes íntimas.	Conte piadas da época em que você era criança.	Ensina-as a respeitarem os outros.
16	17	18	19	20
Dedique tempo para atividades juntos (desenhar, assistir a um filme).	Preste muita atenção às coisas que elas contam.	Converse com elas sobre o que fazer em situações de emergência.	Faça ações solidárias com elas.	Ensine as crianças a atravessarem a rua.
21	22	23	24	25
Converse com elas sobre o seu dia e peça para que elas também relatem o delas.	Procure lembranças de quando eram pequenos e fale dessa época de suas vidas.	Ajude-as a escreverem uma carta para alguém importante para elas.	Ensine suas crianças a desfrutarem e cuidarem da natureza.	Comemore suas conquistas e fracassos, pois é com eles que todos nós aprendemos.
26	27	28	29	30
Planejar ir juntos a um concerto, a um jogo de futebol ou outra atividade que elas gostem.	Ensine-as sobre os riscos de aceitarem convites de desconhecidos.	Converse com seus filhos sobre as normas da família.	Diga às crianças quem é a pessoa que pode ajudar caso você não esteja.	Fale sempre do amor que você tem por elas.



Uma infância
com amor gera
uma sociedade
mais segura.



It takes a world

para acabar com a violência sexual contra a criança



@visaomundialbr



visaomundialbrasil



@visaomundialbr



visaomundial

www.visaomundial.org

0800 70 70 374